



<b>ITEM DE PAUTA</b>	<b>3.8</b>
<b>INTERESSADO</b>	Raquel von Randow Portes
<b>ASSUNTO</b>	Solicitação de apoio institucional, com repasse financeiro.

**DELIBERAÇÃO DO CONSELHO DIRETOR – DCD-CAUMG /MG Nº 173.3.8/2022**

O CONSELHO DIRETOR do CAU/MG – CD-CAU/MG, reunido, ordinariamente, no dia 2 de agosto de 2022, de forma remota, no exercício das competências e prerrogativas que tratam o art. 154 do Regimento Interno aprovado pela Deliberação Plenária do CAU/MG nº 0085.6.5/2018, homologado pela Deliberação Plenária do CAU/BR nº DPABR Nº 0087-11/2019, e, ainda:

Considerando o disposto no inciso XX do art. 156 do Regimento Interno, que dispõe que compete ao Conselho Diretor do CAU/MG propor e deliberar sobre ações de inter-relação com instituições públicas e privadas sobre questões de interesse da sociedade e do CAU/MG;

Considerando a Deliberação do Conselho Diretor DCD-CAU/MG Nº 125.3.2.2020, de 20 de julho de 2020, que aprovou os critérios para análise de apoio institucional na divulgação de projeto ou ação sem repasses financeiros;

Considerando a Deliberação do Conselho Diretor DCD-CAU/MG Nº 127.3.4.2020, de 24 de agosto de 2020, que aprovou o formulário online de solicitação de apoio institucional a projetos de terceiros;

Considerando a solicitação de apoio institucional, com repasse financeiro, do proponente Raquel von Randow Portes, acerca do projeto Exposição Internacional Brasil, México, México e Argentina: ARQUITECTURA HABITACIONAL DE LA URSS;

Considerando a informação de que o MALOCA é parceiro na realização da exposição Arquitectura habitacional de la URSS. Concurso entre Camaradas 1926, organizada pela Brigada Acadêmica Interdisciplinária da UAM Azcapotzalco de México que conta também com a parceria do Taller Libre de Proyecto Social, da UBA/Argentina. Voltado para a Comunidade Acadêmica da UFJF, Centros e Institutos de Ensino Superior de Juiz de Fora, professores e alunos do Ensino Fundamental da rede pública e privada, população juizforana e da Zona da Mata Mineira.

X

X

X

X

X

X

X

X

X

X



DCD-CAU/MG 173.3.8/2022

**DELIBEROU:**

- 1. Aprovar** a solicitação de apoio institucional, com repasse financeiro de R\$ 2.875,00, referente ao serviço de impressão (Cartazes: R\$ 580,00 e Impressão Digital Vinil Banners: R\$ 2.295,00) do proponente Raquel von Randow Portes, acerca do projeto Exposição Internacional Brasil, México, e Argentina: ARQUITECTURA HABITACIONAL DE LA URSS, desde que atendidas as exigências das Gerências Jurídica – GERJUR, Administrativa e Financeira-GAF e Assessoria de Comunicação-ASCOM do CAU/MG.
- 2. Encaminhar** à GERGEL do CAU/MG para providências cabíveis.

Conselheiros		Votação			
		Sim	Não	Abstenção	Ausência
Maria Edwiges Sobreira Leal	Presidente				
Cecília Maria Rabelo Geraldo	Coordenadora Adjunta da CED	X			
Ilara Rebeca Duran de Melo	Coordenadora da CEF	X			
Ademir Nogueira de Ávila	Coordenador da CEP	X			
Elaine Saraiva Calderari	Coordenadora da COA				AUSENTE
Fábio Almeida Vieira	Coordenador da CPFi	X			

Belo Horizonte, 2 de agosto de 2022.

Considerando a Portaria Normativa nº 01/2021 do CAU/MG e, ainda, a necessidade de ações cautelosas em defesa da saúde dos membros do Plenário, convidados e colaboradores do Conselho de Arquitetura e Urbanismo de Minas Gerais – CAU/MG, e a implantação de reuniões deliberativas virtuais, atesto a veracidade e a autenticidade das informações acima prestadas, tendo sido aprovado o presente documento em reunião gravada e com a anuência dos membros do Conselho Diretor do CAU/MG.

**Arq. e Urb. Maria Edwiges Sobreira Leal**  
Presidente do CAU/MG

**Frederico Carlos Huebra Barbosa**  
Secretário do Plenário e Colegiado do CAU/MG



## Solicitação de apoio institucional na divulgação de projeto ou ação (com repasses financeiros)

**Solicitação:** Raquel von Randow Portes

**Projeto:** EXPOSIÇÃO INTERNACIONAL BRASIL, MÉXICO E ARGENTINA: ARQUITECTURA HABITACIONAL DE LA URSS

**Objetivo:** O MALOCA é parceiro na realização da exposição Arquitectura habitacional de la URSS. Concurso entre Camaradas 1926, organizada pela Brigada Acadêmica Interdisciplinaria da UAM Azcapotzalco de México que conta também com a parceria do Taller Libre de Proyecto Social, da UBA/Argentina. Voltado para a **Comunidade Acadêmica da UFJF**, Centros e Institutos de Ensino Superior de Juiz de Fora, professores e alunos do Ensino Fundamental da rede pública e privada, população juizforana e da Zona da Mata Mineira.

### RESUMO DA PROPOSTA:

**1. Identificação do proponente:** Raquel von Randow Portes (raquel.portes@ufjf.br)

**2. Apresentação do projeto:** "EXPOSIÇÃO INTERNACIONAL BRASIL, MÉXICO E ARGENTINA: ARQUITECTURA HABITACIONAL DE LA URSS

Coordenação Geral: Andréia Moassab - UNILA - MALOCA/Brasil

Coordenação Local: Raquel Portes - UFJF - MALOCA/MG

O projeto de extensão pretende realizar a EXPOSIÇÃO INTERNACIONAL BRASIL, MÉXICO E ARGENTINA: ARQUITECTURA HABITACIONAL DE LA URSS, no mês de setembro, na Galeria da Reitoria/UFJF e apoio institucional da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo (FAU-UFJF), da Pró-Reitoria de Extensão (PROEX-UFJF) e Pró-Reitoria de Cultura (PROCULT-UFJF). A exposição será simultânea no México e na Argentina, além de cidades de todas as regiões do Brasil, fruto de uma parceria entre o MALOCA e os grupos BAI – Brigada Acadêmica Interdisciplinaria, da UAM Azcapotzalco, no México e o Taller Libre de Proyecto Social, da UBA, na Argentina.

A exposição, institucionalizada como um projeto de extensão, visa destrinchar as colaborações do debate soviético sobre arquitetura, invisibilizados no ocidente por conta da Guerra Fria que dividiu o mundo após a II Guerra Mundial, sendo de fundamental importância para os entendimentos da diversidade de pensamentos e análises espaciais da área. Em particular, muitas foram as colaborações soviéticas para a arquitetura habitacional, algumas das quais naturalizadas nos conjuntos habitacionais no mundo todo, sem que saibamos a origem do debate.

O projeto, visa colaborar para reverter este cenário de desconhecimento da produção arquitetônica daquele período, produzindo a exposição internacional em Juiz de Fora. Isto é, caberá a cada cidade-sede da exposição, imprimir as pranchas já desenvolvidas e conceber o espaço expositivo. Além disso, adicionaremos ao material produzido no México, maquetes físicas das oito obras arquitetônicas, realizadas por alunos do curso de arquitetura. É essencial destacar que além de Juiz de Fora, foco do projeto de extensão, o MALOCA



realizará a exposição nas cidades de Foz do Iguaçu/PR, Goiânia/GO, Salvador/BA, Rio de Janeiro/RJ, Ouro Preto/MG e Palmas/TO, organizada por seus pesquisadores e pesquisadoras em suas universidades.

O tema da arquitetura habitacional é crucial para o debate sobre direito à moradia, sendo a proposta de exposição, conseqüentemente de extrema relevância para Juiz de Fora e região. Pretendemos, em paralelo à exposição, 1. Realizar uma roda de conversa entre os pesquisadores das universidades expositoras, com a presença de alguns pesquisadores envolvidos para debate público do tema e o convidado externo Celso Lima, autor do livro *Vkhutemas*; 2. Receber escolas públicas de ensino médio previamente agendadas para visita guiada; e 3. Realizar rodas de conversa sobre direito à moradia, direito à cidade e clivagens de gênero em arquitetura, três temas atuais tributários do debate soviético daquele período. Quando possível, as atividades serão gravadas para posterior edição e publicação permanente no canal youtube do MALOCA.

Ademais, a montagem da EXPOSIÇÃO INTERNACIONAL BRASIL, MÉXICO E ARGENTINA: ARQUITECTURA HABITACIONAL DE LA URSS visa a possibilitar enlances entre o rico debate do início do século passado com a espacialidade vivida pelos e pelas estudantes da universidade. O mesmo se aplica à visita guiada de escolas à exposição guiada com a presença do monitor ou monitora (bolsista do projeto). Por sua vez, levar a exposição para a Galeria Reitoria, insere o trabalho da FAU/UFJF no circuito acadêmico universitário, ao mesmo tempo em que insere Juiz de Fora no circuito internacional e nacional da exposição, que contempla México, Argentina e todas as regiões do Brasil.

Por último, esta é uma oportunidade de aprendizado para o ou a bolsista, que mergulhará nos detalhes projetivos das habitações a serem expostas, para poder realizar as maquetes. Além disso, a sua compreensão dos trabalhos e da exposição com questões contemporâneas relacionadas ao direito à moradia e ao direito à cidade será essencial para explanar ao público durante as visitas assistidas e atividades paralelas, auxiliando o empoderamento local e regional no que tange à luta por direitos.

#### Programação nas diversas cidades

Foz do Iguaçu/PR: 07 a 21 de junho (contato [andrea.moassab@unila.edu.br](mailto:andrea.moassab@unila.edu.br)) JA FOI

São João del Rei/PR: 07 a 30 de junho (contato [adrianan@ufsj.edu.br](mailto:adrianan@ufsj.edu.br)) JA FOI

Cidade de Goiás/GO: 04 a 18 de julho (contato [joao\\_huguenin@ufg.br](mailto:joao_huguenin@ufg.br)) @+55 62 9915-5644

Juiz de Fora/MG: setembro, 15 de setembro (contato [raquel.portes@ufjf.edu.br](mailto:raquel.portes@ufjf.edu.br)) @Raquel Portes

Palmas/TO: 15 a 31 de agosto (contato [patriciaorfila@uft.edu.br](mailto:patriciaorfila@uft.edu.br))

Rio de Janeiro/RJ: 14 de setembro (contato [claudioribeiro@fau.ufrj.br](mailto:claudioribeiro@fau.ufrj.br))

Niterói: a definir

Petrópolis: a definir

Uberlândia/MG: novembro/dezembro (contato [adrcanas@ufu.br](mailto:adrcanas@ufu.br))

São Paulo/SP: agosto (contato [nilcearavecchia@usp.br](mailto:nilcearavecchia@usp.br))

Natal/RN: outubro/novembro (contato [bernardo.soares@ufrn.br](mailto:bernardo.soares@ufrn.br))

Brasília/DF: novembro (contato [sofs@fna.org.br](mailto:sofs@fna.org.br))

Cascavel/PR: 2023 (contato [antoniom@cascavel.pr.gov.br](mailto:antoniom@cascavel.pr.gov.br))

#### PARCERIAS

O projeto para a EXPOSIÇÃO INTERNACIONAL BRASIL, MÉXICO E ARGENTINA: ARQUITECTURA HABITACIONAL DE LA URSS tem dimensões internacionais, já contando com parcerias acadêmicas, entre grupos de pesquisas de diversos países e entre os pesquisadores e pesquisadoras do MALOCA em instituições federais de norte a sul do Brasil; e com o apoio da FNA – Federação Nacional dos Arquitetos.

Com relação à parceria acadêmica, há um envolvimento do BAI/UAM/MÉXICO;

MALOCA/UNILA/BRASIL; e TALLER LIBRE DE PROYECTO SOCIAL/UBA/ARGENTINA. Os três grupos estão colaborando na revisão do material, cuja responsabilidade é do BAI/MÉXICO. O MALOCA é responsável pela tradução para o português e pela articulação da exposição nas diversas regiões do Brasil.

O grupo argentino está à frente da exposição naquele país.

Ainda, as parcerias acadêmicas se aprofundam no território nacional, por meio da rede do MALOCA que está articulando pesquisadores e pesquisadoras na UNILA, UFRJ, UFOP, UFBA, UFG e UFT, cujo interesse na exposição é patente e que já iniciaram os esforços locais para sua viabilização para maio, de modo que seja possível a mostra em simultâneo nos diversos lugares.

Outra dimensão essencial é a de parceria com movimentos sociais, aqui representados pelos movimentos sindicais, de âmbito nacional diretamente vinculado à arquitetura e urbanismo – com a Federação Nacional dos Arquitetos, entidade nacional que reúne os sindicatos de arquitetos dos estados e, localmente, com a possibilidade de parceria com o sindicato docente, a APES - Associação dos Professores do Ensino Superior de Juiz de Fora, Seção Sindical do ANDES.

**3. Objetivos do projeto:** "O MALOCA é parceiro na realização da exposição *Arquitetura habitacional de la URSS*. Concurso entre *Camaradas 1926*, organizada pela Brigada Acadêmica Interdisciplinária da UAM





Azcapotzalco de México que conta também com a parceria do Taller Libre de Proyecto Social, da UBA/Argentina.

Os grupos de pesquisa se uniram para organizar esta exposição simultânea nos três países, sobre um tema inédito na pesquisa científica na área: aprofundar o debate sobre a arquitetura habitacional na URSS, mais especificamente, trazendo a público o concurso realizado em 1926 sobre esta temática. Vale ressaltar que muito do que incorporamos nos projetos habitacionais nos dias de hoje surgiram no período revolucionário soviético nos anos de 1920. Por exemplo, incorporar equipamentos coletivos às moradias como espaço cultural, cozinha e lavanderia coletiva, ou ainda, creche, ginásio esportivo, foi algo pensado conjuntamente por aquela sociedade que se desenhava em função de demandas coletivas para a melhoria da qualidade de vida e desoneração das mulheres do trabalho doméstico.

Ainda, a moradia estudantil, tão comum hoje em dia, com quartos, cozinha e banheiros coletivos, tem sua gênese também naquele rico período, como é o caso da Dom Kommuna ou a Casa Comunal do Instituto Têxtil, projetada por Ivan Nikolaev, em 1931. Num só equipamento, a Dom Kommuna reunia escola, alojamento e fábrica, para atender cerca de dois mil estudantes que circulavam por um espaço que era ao mesmo tempo local de descanso, aprendizado e produção.

Lamentavelmente, por conta da Guerra Fria que dividiu o mundo após a II Guerra Mundial, muito pouco das realizações soviéticas foram divulgadas no ocidente. Recentemente, no Brasil, foi lançado o livro “VKHUTMAS: desenho de uma revolução”, de Neide Jallageas e Celso Lima (2020), trabalho inédito no mundo, publicado a partir de pesquisa brasileira, sobre a mais importante escola de arquitetura e artes do século XX. A escola é contemporânea da Bauhaus, que ao contrário da escola soviética, é amplamente conhecida e debatida. A VKHUTMAS iniciou as atividades em 1919 e encerrou em 1933, influenciando e dialogando com a sua correlata ocidental, a Bauhaus, sem que as suas inovações fossem tão debatidas, cenário que muito recentemente, com pesquisas recentes, vem sendo revertido. Muito dos arquitetos e arquitetas cujas obras integram a exposição são egressos e egressas da VKHUTMAS.

Como se pode notar, há muito a divulgar e debater sobre a produção soviética nesse período, o que poderá arejar novas investigações sobre as mais diversas subáreas da arquitetura, como é o caso da arquitetura habitacional, contemplada na exposição internacional Arquitetura habitacional de la URSS. Concurso entre Camaradas 1926, objeto do projeto de extensão ARQUITETURA HABITACIONAL SOVIÉTICA: BRASIL, MÉXICO E ARGENTINA.

As respostas arquitetônicas exploram cozinhas e lavanderias coletivas, creches, salas de estar e quartos de hóspedes comuns, entre outros, de modo que pesquisamos cinco obras construídas na URSS nos anos 20 e uma, nos anos 40, na Europa, com clara influência do debate soviético: Gosstrakh (Moisei Ginzburg, 1926); Narkomfin (Moisei Ginzburg, 1928); Casa Melnikov (Konstantin Melnikov, 1929); Dom Kommuna (Ivan Nikolaev, 1931) e Unité d’Habitation (Le Corbusier, França, 1947).

A arquitetura soviética vem sendo objeto de pesquisa, ensino e extensão, de pesquisadores do MALOCA, a saber a professora Andreia Moassab, há pelo menos cinco anos, num processo cumulativo de conhecimento, que avança um pouco mais com os trabalhos da EXPOSIÇÃO INTERNACIONAL BRASIL, MÉXICO E ARGENTINA: ARQUITECTURA HABITACIONAL DE LA URSS, a qual por sua vez integra estudos mais amplos levados a cabo pelo BAI/México, igualmente, nos últimos anos. Dois grupos de estudos, um do norte e outro do sul da América Latina, se voltarem para temas parelhos de pesquisa, mostra a sinergia e o interesse pelo tema no continente. A EXPOSIÇÃO INTERNACIONAL BRASIL, MÉXICO E ARGENTINA: ARQUITECTURA HABITACIONAL DE LA URSS é a primeira da série “Arquitetura Soviética”, proposta pelo grupo mexicano com o objetivo de:

mostrar una forma particular de despliegue de la modernidad arquitectónica desarrollada en la Unión de Repúblicas Socialistas Soviéticas. La serie de exposiciones se desarrollan en dos ejes, el primero versa sobre arquitectura habitacional y el segundo sobre edificios públicos.

En esta primer exposición, corresponde al eje de arquitectura habitacional, en ella se presentan a detalle los ocho proyectos que formaron parte del Concurso entre Camaradas convocado por la Unión de Arquitectos Contemporáneos (OSA) en 1926 y cuyos resultados fueron publicados en la revista Arquitectura Moderna No. 4 -5 en 1927. Nos pareció fundamental incorporar los datos biográficos de quienes participan en el concurso, pues pertenecen a un grupo importante de arquitectas y arquitectos soviéticos que trabajaron incansablemente por construir mejores condiciones de vida en la época posrevolucionaria.

Abre la exposición una presentación detallada sobre Concurso entre Camaradas que realiza Alexander Pasternak, y finaliza la muestra una reflexión de los retos de la vivienda mínima obrera y la vivienda colectiva que escribe Sobolev. Ambos textos indispensables para comprender la importancia de las búsquedas de mejorar las condiciones de habitabilidad y la vida comunitaria en la URSS. Los ocho proyectos presentan una diversidad de alternativas para desarrollar la vivienda social, orientada a resolver la problemática habitacional del sector obrero y llama la atención el empeño de cada uno de los proyectos en desarrollar la vida colectiva a través de los espacios comunitarios.

São 27 pranchas tamanho A0 a compor a exposição – enriquecidas pelas maquetes a serem feitas pelo/a



bolsista, relativas a 08 projetos de arquitetura: Casa Comunal 1, de Moisei Ginzburg; Nova Habitação para Trabalhadores, de Alexander Pasternak; Nova Tipologia Habitacional para Trabalhadores, de Ivan Sobolev; Moradias Economicas para Trabalhadores, de Alexander Nikolsky; Novo Tipo de Moradia para Trabalhadores, de Nina Vorotyntseva e Raisa Polyak; Moradias Novas, de Vyacheslav Vladimirov; Novo Tipo de Moradia para Trabalhadores, de Andrey Ol; e Moradia para Trabalhadores com Família Reduzida, de Georgi Vegman.

Somadas às preocupações espaciais relativas à clivagem de gênero e novas composições familiares, estava intrínseca a necessária economia de materiais. Em tempos de debates sobre sustentabilidade, esta é outra questão fundamental que a exposição suscita.

Expor o tema da moradia é especialmente pedagógico, na medida em que, tanto dos pontos de vistas filosófico, teórico, histórico, metodológico-espacial, econômico e técnico-construtivo, muito do que se adotou como usual para habitações dessa natureza foi proposto e desenvolvido pela arquitetura soviética dos anos de 1920. Desta feita, será relevante que alunos e alunas da FAU/UFJF e público externo possam reconhecer no projeto entregue a origem das concepções espaciais para espaços coletivos, temporários, ocupado por estudantes, como no caso da moradia estudantil da UFJF. No caso da Galeria Reitoria, o ambiente expositivo central do Campus da UFJF, pode potencializar o debate habitacional, alinhavado com o direito à moradia e o direito à cidade, já que na URSS, a habitação e os equipamentos públicos integravam o mesmo escopo de ação sobre o espaço urbano.

Revisitar a experiência arquitetônica da Revolução Russa é tarefa fundamental e urgente para nos auxiliar a imaginar e conceber a arquitetura como um direito e não como mercadoria, a terra e o solo rural ou urbano como bem comum e, portanto, sujeitos a desenhos de paisagens muito distintos daqueles produzidos para a aferição de mais-valia e apropriação privada do trabalho socialmente necessário para a construção do espaço em que vivemos. Pretendemos desenvolver as maquetes relativas às obras detalhadas nas pranchas, permitindo uma maior e melhor interação e compreensão do público com relação ao espaço arquitetônico. Este exercício construtivo será igualmente significativo para o ou a estudante bolsista que aprofundará seus conhecimentos projetivos e espaciais.

As diversas práticas arquitetônicas e atuação profissional distantes do regramento do capitalismo e mais voltada para as necessidades sociais são muitas vezes ignoradas, desprezadas, subalternizadas ou sequer são nomeadas, como acontece com a arquitetura soviética. Resgatar a experiência da revolução russa, portanto, é um ato de resistência, ressignificação e inovação tanto para reinserir um debate sobre produção de espaço não pautada pelo capital, como para apontar possíveis caminhos criativos para a arquitetura de nosso tempo. Realizar essa sociologia das ausências, contudo, impõe enormes desafios, posto que é extremamente difícil obter no ocidente informações sobre arquitetura soviética.

Cabe destacar que no momento de articulação entre as universidades expositoras e a escrita deste projeto, houve o desencadeamento da guerra entre a Rússia e Ucrânia, com a permanência do conflito armado até o presente. Diante deste cenário trágico e da possibilidade de uma associação equivocada entre a Arquitetura da URSS do período escolhido e o conflito vivido na atualidade, pensou-se ainda, como parte da introdução à Exposição, na construção de uma abordagem geopolítica, de caráter pedagógico, ressaltando as diferenças entre a antiga formação da URSS e a Rússia atual num contexto ontológico no que concerne à formação humana das culturas, valores e funcionalidades de sociedades, entre outros.

Finalmente, acreditamos que em tempos de retorno da “caça ao comunismo”, trazer os avanços e debates daquele período revolucionário, desmistificando preconceitos e, principalmente, desmontando fakenews não apenas é crucial, como é uma das missões mais urgentes da universidade e da produção científica nos dias de hoje.

Ademais, integrar uma exposição internacional que acontecerá ao mesmo tempo no México e na Argentina insere a UFJF num circuito significativo da produção de sentidos na América Latina e potencializa o MALOCA nas suas relações internacionais de troca de saberes.

#### PLANEJAMENTO DAS ATIVIDADES

O trabalho se divide em três momentos distintos, correspondentes aos três meses de projeto:

##### Mês 1 (julho): ATIVIDADES INICIAIS

Início das atividades do ou da bolsista

Tradução do material para o português – a tradução deverá ser enviada para a equipe do México responsável por montar as pranchas;

Leitura do material de base e fichamento – apropriação, pelo ou pela bolsista, do debate sobre arquitetura habitacional e arquitetura soviética;

Dar início à feitura das maquetes.

Iniciar produção da exposição, articulando com a equipe da Procult e as possibilidades oferecidas pelo espaço Galeria Reitoria.

##### Mês 2 (agosto): CONSOLIDAÇÃO DO MATERIAL



Finalizar a feitura das maquetes.

Finalizar o processo de produção, inclusive separação de cavaletes expositivos e acompanhar impressão do material.

Divulgação da exposição junto às escolas secundárias, preparando e convidando este público para as visitas guiadas.

Divulgação nas redes sociais. O material de divulgação será feito no México.

Mês 3 (setembro): ABERTURA DA EXPOSIÇÃO

Montagem da exposição, com previsão de permanecer aberta ao público durante um mês.

Abertura e visitas guiadas com horário agendado conforme disponibilidade do ou da bolsista.

Organizar rodas de conversa e debate sobre o tema.

Mesa de abertura com o convidado externo Celso Lima, autor do livro Vkhutemas, desenho de uma revolução.

Encerramento da exposição em Juiz de Fora no final do mês de outubro."

**4. Público-alvo:** Comunidade Acadêmica da UFJF, Centros e Institutos de Ensino Superior de Juiz de Fora, professores e alunos do Ensino Fundamental da rede pública e privada, população juizforana e da Zona da Mata Mineira.

**5. Abrangência geográfica:** Juiz de Fora e Zona da Mata Mineira

**6. Quais as contribuições do projeto para o segmento da Arquitetura e Urbanismo?** A exposição visa destrinchar as colaborações do debate soviético sobre arquitetura, invisibilizados no ocidente por conta da Guerra Fria que dividiu o mundo após a II Guerra Mundial, sendo de fundamental importância para o entendimento da diversidade de pensamentos e análises espaciais da área. Em particular, muitas foram as colaborações soviéticas para a arquitetura habitacional, algumas das quais naturalizadas nos conjuntos habitacionais no mundo todo, sem que saibamos a origem do debate. O tema da arquitetura habitacional é crucial para o debate sobre direito à moradia, sendo a proposta de exposição, conseqüentemente de extrema relevância para o segmento da Arquitetura e Urbanismo, em Juiz de Fora e região.

**7. Programação ou roteiro definitivo ou provisório do projeto**

[https://drive.google.com/open?id=1fJ3\\_f2eSEkBoX2FpsEST6ECDkfBY50M7](https://drive.google.com/open?id=1fJ3_f2eSEkBoX2FpsEST6ECDkfBY50M7),

<https://drive.google.com/open?id=1Vv7RqFhB6qje7Q6l1-1qgtTkqopoPmOW>

(vide PDF)

**8. Valor solicitado? R\$ 3.800,00**

**9. Quais as estimativas de custos gerais para a realização do evento ou ação?**

<https://drive.google.com/open?id=1VG5jzdHvV7jfE3n22sXnsma40Y1PthLu>

(vide PDF)

**10. Quais as contrapartidas ou proposta de retorno institucional ao CAU/MG?** cessão de espaço para exposição em estande institucional, com infraestrutura, cessão de espaço para veiculação de vídeos do CAU/MG na abertura do evento, intervalos e/ou na abertura de cada sessão, aplicação da marca CAU/MG nas peças de divulgação do evento ou ação, aplicação da marca CAU/MG nas peças de comunicação visual do evento (banners, cartazes e congêneres), exposição da marca CAU/MG no sítio eletrônico (site) do evento e/ou no sítio eletrônico (site) do proponente, citação do CAU/MG na divulgação do evento ou ação para a imprensa, conteúdos que colaborem para fomentar e disseminar informações de interesse da Arquitetura e Urbanismo, cessão de espaço para participação do CAU/MG na solenidade de lançamento

**11. Plano de divulgação**

<https://drive.google.com/open?id=1QEWI16K76wsGM6kRAZR5nbuYcnDHTmD1>,

<https://drive.google.com/open?id=1hd6ir7-Pgu5wuXWQNax7Quz14nGS3RrE>

(vide PDF)

**12. Selecione pelo menos um dos seguintes objetivos que o projeto contempla:** promover a produção de conhecimento que oriente o exercício profissional e o seu aperfeiçoamento, prioritariamente, promover o desenvolvimento e o fortalecimento do ensino e do exercício profissional da Arquitetura e Urbanismo, sensibilizar, informar, educar e difundir conhecimentos e/ou troca de experiências com vista ao desenvolvimento, modernização e fortalecimento da Arquitetura e Urbanismo



-----